

# ENXERTIA DE CAMPO NA VIDEIRA

Tiragem: 1000 exemplares  
Bento Gonçalves, RS . Agosto 2013.  
Editoração gráfica: Alessandra Russi  
Autores: Ronaldo Augusto Regla e Rodrigo Monteiro  
Fotos: Ronaldo Augusto Regla e Rodrigo Monteiro



A enxertia é o principal método de propagação da videira, sendo feita através da união de parte do ramo da copa, com 1 ou 2 gemas, a uma planta de porta-enxerto enraizado. Há dois tipos principais de enxertia: a verde e a de inverno, através de diferentes métodos, principalmente a garfagem simples.

É importante observar a qualidade do material vegetativo a ser usado (porta-enxertos e gemas das cultivares produtoras) porque doenças fúngicas e viroses podem ser transmitidas por esse método. Escolher plantas saudáveis para coleta de gemas e aquisição de porta-enxertos de viveiros idôneos são requisitos básicos para o sucesso da enxertia e longevidade do vinhedo.

### ENXERTIA VERDE

Esta modalidade de enxertia é efetuada durante o período vegetativo da videira, sendo recomendada tanto para reposição de falhas no vinhedo como também para formação de mudas no lugar definitivo.

A enxertia é feita por garfagem simples, normalmente durante o período da primavera, que na serra gaúcha corresponde aos meses de novembro e dezembro. Se realizada mais tarde, poderá ocorrer menor pegamento e desenvolvimento das brotações.

O processo de enxertia verde consiste nos seguintes procedimentos:

#### 1) Seleção dos brotos:

Selecionar um broto do porta-enxerto, conduzi-lo junto ao tutor e eliminar as demais brotações:



#### 7) Condução do enxerto:

Após a cobertura do enxerto, lateralmente coloca-se um tutor (vara) para amarrar os futuros brotos e conduzi-los até o sistema de condução.



### TRATOS CULTURAIS

- Quando os brotos do enxerto estiverem com 40 a 50 cm de altura, selecionar o mais forte e amarrá-lo com frequência ao tutor;

- Verificar, nessa fase, se houve afrancamento da muda, isto é, se ocorreu emissão de raízes a partir do enxerto; em caso positivo, será necessário cortar essas raízes e proteger novamente a região da enxertia. Realizar essa operação em dias nublados ou final da tarde;

- Observar se há estrangulamento na região da enxertia; caso haja, a fita plástica ou o vime devem ser cortados;

- Repassar periodicamente na área para eliminar rebrotos do porta-enxerto e também os brotos (ladrões) do enxerto.



A brotação do enxerto deve ser amarrada frequentemente para não quebrar com o vento. Também devem ser realizados tratamentos fitossanitários, especialmente para o controle da antracnose e do míldio.



Deve-se afrouxar o amarrio quando o plástico estiver estrangulando a região enxertada, porém manter o enxerto coberto com o plástico.



A retirada definitiva do plástico ocorrerá em torno de 90 dias após a enxertia. Todas essas atividades devem ser efetuadas de preferência em dias nublados ou no fim da tarde.

### **Vantagens da enxertia verde**

- Permitir a reposição de falhas da enxertia de inverno no mesmo ciclo vegetativo, mantendo o padrão do vinhedo com plantas da mesma idade;
- Rapidez na soldagem e brotação dos enxertos;
- Menor desgaste físico para o enxertador;
- Menor mão-de-obra, mesmo com a exigência de maior número de desbrotas do porta-enxerto.

**Observação:** A escolha da enxertia verde para formação do vinhedo não acarreta prejuízos na produção de nenhuma variedade ao longo do tempo.

### **ENXERTIA DE INVERNO**

É feita no inverno seguinte ao plantio dos porta-enxertos, quando as estacas já estiverem bem enraizadas. Em regiões sujeitas a geadas tardias, é aconselhável que seja feita o mais tarde possível, de preferência na última semana de agosto. O método utilizado é a garfagem simples no campo.

O processo de enxertia de inverno consiste nos seguintes procedimentos:



#### **1) Limpeza e corte do porta-enxerto:**

Limpar a área ao redor do porta-enxerto e podá-lo a uma altura de 10 a 15 cm acima do solo, no terço superior do entrenó, ficando um pequeno caule acima da última gema do porta-enxerto.

#### **2) Fenda no porta-enxerto:**

Com um canivete limpo, fazer uma fenda no porta-enxerto, de profundidade aproximada de 4 cm, na qual será introduzida o garfo (enxerto da copa).



#### **3) Preparo da gema (garfo):**

Com o canivete limpo e afiado, realizar cortes laterais à gema, de maneira que o garfo fique em forma de cunha (V).



#### 4) Encaixe do enxerto no porta-enxerto:

Introduzir o garfo no porta-enxerto, de modo que pelo menos em um dos lados as cascas de ambos fiquem em contato direto.



#### 5) Amarrio do enxerto:

Após o encaixe, enrola-se firmemente o enxerto com vime ou filme plástico, para mantê-los unidos.



#### 6) Cobertura do enxerto:

Para proteger o enxerto contra o ressecamento (sol, vento e chuva), após o amarrio ele deve ser coberto totalmente com terra solta ou com serragem úmida curtida, com a proteção de um saco plástico.



#### 2) Enxertia e desbrota do porta-enxerto:

Quando os ramos do porta-enxerto atingirem aproximadamente 5 mm de diâmetro e estiverem com boa consistência, rígidos mas ainda verdes, já poderão ser enxertados. A altura da enxertia é variável, dependendo do sistema de condução e do desenvolvimento do ramo do porta-enxerto.



Todas as gemas do porta-enxerto devem ser eliminadas, deixando somente as folhas.

O garfo com uma (1) gema da variedade produtora (enxerto), deve ser menor ou com o mesmo diâmetro do porta enxerto, para facilitar a enxertia e sua soldadura.

Devem ser feitas duas vistorias semanais para eliminar os brotos do porta enxerto.



#### 3) Proteção e amarrio do enxerto:

O enxerto deve ser amarrado com filme plástico fino, vedando totalmente a superfície, desde a região da enxertia até o ápice, ficando descoberta apenas a gema do garfo.

